

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO APRENDENTE**I. INFORMAÇÕES INSCRIÇÃO E AVALIAÇÃO**

Data de Inscrição: 01-04-2021

Nº da Inscrição:

L001

Data de Avaliação: 30-04-2021

Nome do Aprendiz: Pedro

Técnico que avaliou: Diana

II. ÁREAS ANALISADAS NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA**Áreas avaliadas:**

- Condição/Cuidados de Saúde
- Área da Comunicação
- Área das Competências Cognitivas
- Autonomia nas Atividades de Vida Diária
- Motricidade Global e Fina
- Comportamento

Outras observações registadas durante a avaliação:

III. SÍNTESE DESCRITIVA DAS ÁREAS AVALIADAS

1. Avaliação da Condição/Cuidados de Saúde

	Biológico (Desenvolvimento estato-ponderal)	Sensorial (Visão, Audição)	Neurológico (Diagnóstico Especializado)
Aspetos positivos	O Pedro apresenta um desenvolvimento estato-ponderal dentro dos parâmetros adequados para o seu género e faixa etária	Além das dificuldades visuais compensadas com a utilização de óculos, o Pedro não apresenta dificuldades sensoriais	É um jovem que tenta relacionar-se com os colegas e técnicos, tentando superar as suas dificuldades
Aspetos com alterações significativas	Sem alterações significativas a referir	O Aprendiz apresenta miopia e glaucoma, sendo que utiliza óculos graduados que compensam as dificuldades causadas por estas patologias	Tem um Diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo e Epilepsia
Necessidade de Intervenção	Sem necessidade de intervenção	Sem necessidade de intervenção	Sem necessidade de intervenção


2. Avaliação da Área da Comunicação e Interação Social

	Capacidade de compreensão da linguagem não- verbal	Capacidade de compreensão da linguagem verbal	Capacidade de expressão através da linguagem verbal
Aspetos positivos	Consegue compreender algumas expressões faciais e posturas respeitantes a algumas das emoções mais simples presentes no outro (identifica	Compreende a linguagem oral e instruções simples dadas através deste tipo de linguagem	Consegue comunicar verbalmente com discurso perceptível, expressando os seus interesses, gostos e necessidades

	se o outro está feliz ou triste, se necessita de ajuda, se está magoado com uma atitude dele)		
Aspetos com alterações significativas	O jovem apresenta algumas dificuldades na análise e interpretação da linguagem não-verbal como a linguagem corporal, expressões faciais, contacto ocular, gestos associados ao nervosismo. Nem sempre consegue identificar se a linguagem verbal do outro corresponde à linguagem não-verbal	Por vezes não consegue manter a sua capacidade de atenção durante longos períodos de tempo enquanto ouve o outro. Apresenta dificuldades na compreensão do discurso mais elaborado, fazendo por vezes uma leitura incorreta do que lhe é transmitido	Discurso muito focalizado nas suas áreas de interesse, com pouca fluência verbal e com tom monocórdico na fala, sendo que por vezes não consegue transmitir as suas ideias. Algum tempo de latência na aceitação de pessoas novas e interação e comunicação com as mesmas
Necessidade de Intervenção	Considera-se importante trabalhar no jovem competências relacionadas com a compreensão não-verbal, identificação de expressões faciais e posturas correspondentes a diferentes emoções e estado de ânimo dos outros	De acordo com a avaliação realizada, seria importante ajudar o Pedro a aumentar o seu tempo de atenção no diálogo com o outro, compreendendo o tempo de falar e o tempo de ouvir o outro. Seria ainda importante interpretar de forma mais correta as informações transmitidas	Seria importante melhorar no Aprendiz a sua capacidade de se expressar de forma mais clara, dotando-o de recursos internos importantes para a comunicação. Seria importante ajudar o jovem a ter um discurso mais organizado e sequenciado

3. Avaliação da Área das Competências Cognitivas

	Capacidade de percepção visual	Competências de leitura e escrita	Competências numéricas
Aspetos positivos	<p>O Aprendiz reconhece todas as cores e formas geométricas simples. Consegue associar as expressões faciais básicas às respetivas emoções que representam.</p>	<p>O jovem consegue ler e escrever, conhecendo todas as letras e regras básicas da leitura e escrita. Realiza cópias de forma adequada, tanto com utilização de papel e lápis como para computador. Ao nível da leitura, faz a correta associação grafema-fonema, e consegue ler textos simples, ainda que com algumas dificuldades</p>	<p>Reconhece os números, faz a contagem sequencial e consegue fazer a associação do número à respetiva quantidade em baixas quantias. Com alguma ajuda consegue realizar somas simples e, com utilização materiais concretos, consegue fazer subtrações de números até 10</p>
Aspetos com alterações significativas	<p>Não consegue compreender a representatividade das emoções mais complexas. Tem dificuldade em reconhecer objetos que se encontram distantes, em posições distintas do habitual ou em movimento.</p>	<p>Muitas dificuldades no encadeamento das ideias na escrita de texto espontâneo. Apresenta uma caligrafia irregular, sendo por vezes difícil identificar algumas palavras. Escrita com muitos erros ortográficos. A leitura do jovem é silabada, sem respeito pela pontuação e com pouca retenção da informação lida. Apresenta dificuldades na interpretação de informação apresentada sob a forma escrita.</p>	<p>Não consegue fazer somas ou subtrações elaboradas de forma autónoma. Não consegue realizar multiplicações nem divisões. Muita dificuldade na identificação do dinheiro e em consultar o relógio analógico para ver as horas. Pouca motivação na realização de tarefas relacionadas com as competências numéricas</p>

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 006/00
---	--	-------------

Necessidade de Intervenção	Não se considera necessária a intervenção	Importante intervenção no sentido de melhorar a interpretação de informações lidas e na espontaneidade da escrita e capacidade de se expressar através da mesma	Não se considera como ponto fulcral de intervenção de momento
-----------------------------------	---	---	---

3. Avaliação da Autonomia nas Atividades de Vida Diária


	Autonomia no Vestir/Despir	Autonomia na Higiene	Autonomia na utilização de WC
Aspetos positivos	O Pedro é muito autónomo nas suas atividades de vida diária, e nas tarefas relacionadas com o vestir/despir, conseguindo abrir e fechar fechos, botões e fivelas	Demonstra autonomia quase total na sua higiene diária, conseguindo fazer a higiene do corpo, cabelo e higiene bucal	O Aprendiz é autónomo na utilização da casa de banho e pede para se deslocar à mesma quando necessário
Aspetos com alterações significativas	Apenas necessário fornecer-lhe indicação verbal para realizar as tarefas no tempo pedido e necessita de alguma ajuda para atar os atacadores	Apenas necessita de ajuda no corte das unhas das mãos e pés e no corte da barba	Não apresenta alterações relacionadas com este ponto
Necessidade de Intervenção	Não se considera área prioritária de intervenção	Não se considera área prioritária de intervenção	Não se considera área prioritária de intervenção

4. Avaliação da Motricidade Global e Fina

	Motricidade Global	Motricidade Fina
Aspetos positivos	Boa motricidade a nível global, com adequada capacidade de equilíbrio, coordenação óculomanual e óculopodal	Faz a utilização adequada dos materiais de escrita e pintura (lápiz, caneta, pincel) e consegue fazer desenhos identificáveis. Faz o recorte utilizando tesoura e colagens conforme as instruções fornecidas
Aspetos com alterações significativas	Apresenta uma baixa flexibilidade e por vezes uma postura pouco correta, com baixo controlo tónico-postural	O jovem não demonstra muita motivação para a realização de algumas atividades de motricidade fina e demora muito tempo na execução das mesmas
Necessidade de Intervenção	Melhorar o controlo tónico-postural, flexibilidade e controlo respiratório	Melhorar a motivação pelas tarefas que envolvam a motricidade fina e a sua capacidade de expressão

4. Avaliação do Comportamento

	Comportamento
Aspetos positivos	O Pedro é um jovem que demonstra gostar de estar com os pares e com os técnicos, comunicar e interagir com os mesmos. Consegue
Aspetos com alterações significativas	Por vezes necessita de ajuda para se manter calmo quando está em ambientes novos ou com pessoas com quem ainda não mantém uma relação de afinidade. Nos momentos em que está muito agitado, pode ter comportamentos de auto ou heteroagressividade, ou destruir materiais de forma intencional. Por vezes, quando está perante uma situação que o deixa desconfortável ou desagradado, tenta permanecer sozinho e não aceita falar com ninguém
Necessidade de Intervenção	Considera-se importante melhorar a sua capacidade de autorregulação, inflexibilidade e capacidade de tolerância à frustração, tentar dotar o jovem de estratégias que ajudem a manter-se calmo em situações novas, na presença de pessoas novas e quando é contrariado. Melhorar a autoconfiança e autoestima.

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 006/00
---	---	-------------

Observações: